

Aparecido na TV só se pagar o horário

Lúcia Araújo

O governador José Aparecido não poderá fazer uso do horário gratuito do TRE no rádio e televisão para responder as críticas que lhe têm feito os candidatos às eleições de 15 de novembro. Foi o que assegurou, ontem, o consultor-jurídico do Buriti, Almiro Gerin de Amorim.

Se quizer responder, direta ou indiretamente, aos que lhe acusam de desvio de dinheiro, realização obras inúteis, e outras ofensa terá que pagar em outro horário. Segundo o consultor, a legislação eleitoral não assegura o direito de defesa, até mesmo para evitar fraudes.

A concessão explícita deste tipo de respostas poderia levar a acordos fraudulentos, em que governantes pagariam a candidatos para o criticarem nos meios de comunicação e eles, em trocas teriam assegurado direito de defesa gratuito, exemplificou Almiro Gerin.

Além da presença dos can-

didatos, o máximo que o Tribunal Superior Eleitoral permite é um apresentador nos programas veiculados no rádio e televisão.

O consultor jurídico disse que talvez Aparecido conseguisse o acesso gratuito "por via interpretatória da Lei", mas isso levaria muito tempo.

Apesar de descartar a hipótese de valer-se da Lei Eleitoral, Almiro revelou que o governador está realmente disposto a responder às acusações que lhe são feitas.

Fontes do Buriti informam, no entanto, que não há nada definido, mas Aparecido trabalha com a certeza de que terá que pagar pelo que quiser dizer. Sabe-se que seu recado não será direto aos que lhe acusam. "Ele vai mostrar o que fez ao longo do governo.

Até o dia 10 de outubro, a campanha não vai a público. A MPM empresa responsável pela conta publicitária do Palácio não terá, o projeto pronto, em condições de serem produzidas as peças.

A empresa de publicidade deve apresentar nos próximos dias novo esboço do projeto publicitário, para aprovação. A partir daí será discutido o preço e elaborados os filmes e mensagens. O GDF pretende usar todos os meios de comunicação para dar seu recado.

Em reunião realizada esta semana ficou decidido que o governo pretende realçar a mudança de estilo do governo em relação aos seus antecessores. Serão relatadas as inúmeras investigações internas para averiguar irregularidades no passado, e no presente: "E a chamada transparência de governo, que Aparecido costuma ressaltar".

O envolvimento da iniciativa privada na construção das obras cuja realização está sendo condenada pelos candidatos também será ponto importante na propaganda. Obras como o Pantheon, o Gran Circo Lar, a Casa do Contador e a reforma da Catedral foram totalmente bancadas pela iniciativa privada.